



INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB

Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140

site: www.obreirosdobem.org.br

26ª semana – XXIII – de 27/06 a 03/07/2021.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DA CARIDADE

“A caridade é um exercício espiritual... Quem pratica o bem, coloca em movimento as forças da alma.”

Chico Xavier

AMIGOS DO GRUPO

A oportunidade de exercitar a caridade bate as nossas portas a todo o momento e é de forma tão simples que, por muitas vezes deixamos passar despercebidos.

Às vezes ela surge em forma de suprir uma necessidade material, doando roupas, alimentos coisas que o dinheiro compra.

Mas é necessário que nos voltemos para aqueles que também necessitam de auxílio emocional e espiritual. A dificuldade material leva as pessoas a descreditarem na vida, perderem a autoestima e muitas vezes a perderem a fé.

Refletamos sobre a frase de Allan Kardec: “Fora da caridade não há salvação”. O que ainda não entendemos é que podemos e devemos exercitá-la em todos os lugares.

No lar, a caridade, pede: colaboração e comprometimento para a harmonia e entendimento da família.

Na via pública a caridade pede: auxílio a alguém para atravessar a rua; respeitar as sinalizações; jogar lixo no lixo cuidando desse planeta que nos acolhe nesta encarnação.

No trabalho: sendo paciente com os superiores e humilde perante os subordinados.

No grupo de estudos: dividir o conhecimento adquirido e respeitar a opinião dos outros.

No centro espírita: se envolver nos trabalhos da casa ou então simplesmente manter-se em silêncio no momento da palestra, em consideração aquele trabalhador de boa vontade que se encontra a nossa frente e em respeito àqueles que estão do nosso lado, que de uma forma ou outra, encontram-se como nós, buscando auxílio na casa que a todos acolhe, sem distinção.

Em nossas preces vamos pedir intuição e discernimento para que na hora de executarmos a caridade, saibamos o momento certo de pensar, agir, falar ou calar.

Dessa forma estaremos nos movimentando na prática do bem e nos exercitando enquanto espíritos no único caminho que nos levará a salvação, a Caridade.

Texto do Evangelho para a semana: Cap.: XV – Item 5 – O maior mandamento

CARIDADE ESSENCIAL

Em todos os lugares e situações da vida, a caridade será sempre a fonte divina das bênçãos do Senhor.

Quem dá o pão ao faminto e água ao sedento, remédio ao enfermo e luz ao ignorante, está colaborando na edificação do Reino Divino, em qualquer setor da existência ou da fé religiosa a que foi chamado.

A voz compassiva e fraternal que ilumina o espírito é irmã das mãos que alimentam o corpo.

Assistência, medicação e ensinamento constituem modalidades santas da caridade generosa que executa os programas do bem. São vestiduras diferentes de uma virtude única. Conjugam-se e completam-se num todo nobre e digno.

Ninguém pode assistir a outrem, com eficiência, se não procurou a edificação de si mesmo; ninguém medicará, com proveito, se não adquiriu o espírito de boa-vontade para com os que necessitam, e ninguém ensinará, com segurança, se não possui a seu favor os atos de amor ao próximo, no que se refira a compreensão e ao auxílio fraternais.

Em razão disso, as menores manifestações de caridade, nascidas da sincera disposição de servir com Jesus, são atividades sagradas e indiscutíveis. Em todos os lugares serão sempre sublimes luzes da fraternidade, disseminando alegria, esperança, gratidão, conforto e intercessões benditas.

Antes, porém, da caridade que se manifesta exteriormente nos variados setores da vida, pratiquemos a caridade essencial, sem o que não poderemos efetuar a edificação e a redenção de nós mesmos. Trata-se da caridade de pensarmos, falarmos e agirmos, segundo os ensinamentos do Divino Mestre, no Evangelho.

É a caridade de vivermos verdadeiramente "nEle" para que Ele viva em nós. Sem esta, poderemos levar a efeito grandes serviços externos, alcançar intercessões valiosas, em nosso benefício, espalhar notáveis obras de pedra, mas, dentro de nós mesmos, nos instantes de supremo testemunho na fé, estaremos vazios e desolados, na condição de mendigos de luz.